

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: as questões de números 1 a 10 referem-se ao TEXTO 1.

TEXTO 1

QUAIS SÃO, MESMO, OS AFLUENTES DO AMAZONAS?

1 Há pouco tempo faleceu um dos melhores
2 professores que tive, Alfredo Steinbruch, que
3 lecionava física no Julinho. Lembro muito bem
4 a primeira aula que nos deu, e que foi cercada
5 da maior expectativa: como tinha fama de
6 ralador, todos nós estávamos ansiosos. O
7 professor Alfredo entrou na sala, foi direto
8 para o quadro e escreveu: Calor → dilatação.
9 Assim mesmo: calor – flechinha – dilatação. E
10 todos nós imediatamente copiamos: calor –
11 flechinha – dilatação.
12 Ele pousou o giz, olhou-nos e fez uma
13 pergunta que nos deixou a todos perplexos.
14 Perguntou por que havíamos copiado aquilo.
15 Ninguém soube responder. O professor
16 então passou o resto da aula explicando: é
17 mais importante entender do que copiar.
18 Não sei como será a escola no futuro, mas
19 de uma coisa estou seguro: a regra do
20 professor Steinbruch será mais válida do que
21 nunca. Durante muito tempo, ensino foi
22 sinônimo de informação: nomes, datas,
23 batalhas, lugares. Coisas que os alunos
24 copiavam, ou liam nos livros, e memorizavam
25 – porque aquilo caía no exame. Nada mais
26 paradigmático a esse respeito do que a lista
27 de afluentes do Amazonas. Trata-se de um rio
28 longo, e portanto cheio de afluentes. Era
29 preciso recitá-los de memória, os da margem
30 esquerda e os da margem direita. Nós nunca
31 tínhamos ido à Amazônia, nunca tínhamos
32 visto os rios da região, mas sabíamos seus
33 nomes. Por que é um mistério que nunca
34 esclareci.
35 Informação memorizada é algo que, daqui
36 em diante, ficará cada vez mais por conta do
37 computador. Não é preciso lembrar, é preciso
38 saber como acessar. A memória do computa-
39 dor nos dará todo tipo de informações.
40 O que o computador não nos ensinará é
41 como entender as coisas. E também não nos
42 ensinará o valor das emoções. Nesse binômio,
43 entendimento e emoção, está o objetivo maior
44 da educação. Exemplar, a esse respeito, é o
45 ensino da literatura. A pergunta que, em geral,
46 se faz a respeito de um texto é: o que quis o

47 autor dizer com isso? Pergunta difícil, para a qual
48 o próprio escritor muitas vezes não tem resposta.
49 Eu perguntaria ao leitor, em primeiro lugar: o
50 que sentiste lendo esse texto? Em que ele au-
51 mentou a tua compreensão do mundo, da vida?
52 No futuro, os escolares saberão dos afluentes
53 do Amazonas não recitando os nomes, mas indo
54 até lá, conhecendo como é o lugar, como vivem
55 os habitantes da região. E aí os nomes surgirão
56 naturalmente. A propósito, como se chamam os
57 afluentes da margem direita?

(Zero Hora, 26 set. 1999. Revista ZH)

1. Assinale a alternativa cujo teor é **INCOMPATÍVEL** com as idéias veiculadas pela crônica.
 - A) No texto, é criticado o ensino que visa, basicamente, ao acúmulo de informações memorizadas.
 - B) Entre outras idéias, o texto aponta o computador como o grande mestre do futuro, ao qual caberá a intransferível tarefa de educar gerações.
 - C) O texto é portador da idéia de que o ensino desvinculado da realidade e das vivências do aprendiz, não cumpre seu real objetivo.
 - D) Numa perspectiva otimista e confiante, o comentário de Scliar faz referência a um futuro em que inovações metodológicas tornarão o ensino mais produtivo e eficaz.
 - E) Segundo o texto, é essencial que a educação contemple globalmente o ser, isto é, que o conceba como alguém dotado de inteligência e afetividade.
2. Levando em conta aspectos da construção do texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.
 - A) O título fornece “**pistas**” para o entendimento global do texto.
 - B) A narração de um fato passado constitui-se em recurso utilizado para introduzir comentário sobre concepções de ensino.
 - C) A palavra **imediatamente** (linha 10), mais do que informar sobre a reação rápida dos alunos, evidencia um comportamento habitual da turma.
 - D) Na passagem ... **e fez uma pergunta que nos deixou a todos perplexos**. (linhas 12-13), observa-se uma relação de causa e efeito.
 - E) Em **Ele pousou o giz, olhou-nos e fez uma pergunta** (linhas 12-13), é possível inverter a ordem dos fatos sem comprometer a informação veiculada.

3. Assinale a alternativa que justifica, adequadamente, a grafia da palavra em negrito.

“**Há** pouco tempo faleceu um dos melhores professores que tive.” (linhas 1-2)

- A) Trata-se do verbo “haver” com o sentido de existir.
- B) Observa-se um caso em que o “h” não é pronunciado.
- C) A expressão “Há pouco” ocupa a posição inicial da frase.
- D) O “Há” informa que se trata de tempo decorrido.
- E) A expressão “pouco tempo” não está flexionada.

4. A expressão que pode, no contexto, substituir **como tinha fama de ralador** (linhas 5-6) é

- A) a respeito de ter fama de ralador.
- B) em virtude de sua fama de ralador.
- C) ainda que tivesse fama de ralador.
- D) a despeito de sua fama de ralador.
- E) mesmo tendo fama de ralador.

5. Na construção **Perguntou por que havíamos copiado aquilo**. (linha 14) tem-se

- A) uma interrogação indireta, porque narrada.
- B) um exemplo de discurso direto.
- C) a justificativa de um comportamento.
- D) a evidência de que a pergunta do professor ocorreu anteriormente à cópia dos alunos.
- E) o fato de a pontuação não se ajustar aos padrões da norma culta.

6. A sequência de frases **Ninguém soube responder. O professor então passou o resto da aula explicando** (linhas 15-16) **NÃO** pode ser adequadamente substituída por

- A) Ninguém soube responder, por isso o professor passou o resto da aula explicando.
- B) Ninguém soube responder, de modo que o professor passou o resto da aula explicando.
- C) Pelo fato de ninguém ter sabido responder, o professor passou o resto da aula explicando.
- D) Ninguém soube responder, entretanto o professor passou o resto da aula explicando.
- E) Como ninguém soube responder, o professor passou o resto da aula explicando.

7. No texto, por uma questão de adequação estrutural e elegância de estilo, alguns pronomes são utilizados em substituição a seus referentes.

Assinale a opção que apresenta associação correta entre o pronome e seu referente.

- A) *aquilo* (linha 14) *uma pergunta* (linhas 12-13)
- B) *los* (linha 29) *afluentes* (linha 28)
- C) *seus* (linha 32) *nomes* (linha 33)
- D) *a qual* (linha 47) *resposta* (linha 48)
- E) *ele* (linha 50) *o leitor* (linha 49)

8. A expressão **Nada mais paradigmático** (linhas 25-26) é, no contexto, equivalente a

- A) Nada é mais enfatizado.
- B) Nenhuma idéia é mais relevante.
- C) Nada é comparável.
- D) Não há exemplo mais adequado.
- E) Nenhuma informação memorizada é mais importante.

9. *Nós nunca tínhamos ido à Amazônia, nunca tínhamos visto os rios da região, mas sabíamos seus nomes. Por que é um mistério que nunca esclareci.* (linhas 30-34)

A propósito desse segmento é **INCORRETO** afirmar que

- A) a recorrência do termo **nunca** reforça a relação de oposição que o **mas** estabelece.
- B) a palavra **mistério** caracteriza, ironicamente, uma situação, segundo o texto, contraditória e incompreensível.
- C) o **mas** poderia ser substituído por **no entanto**, sem comprometer a mensagem expressa.
- D) o acréscimo do termo **embora**, no início da frase, implicaria supressão do **mas** e alterações nas formas verbais.
- E) o nexos **embora** poderia ser empregado em substituição ao **mas**, sem que fossem necessários quaisquer ajustes.

10. Sobre as construções abaixo apresentadas, assinale a **INCORRETA**.

- A) Na expressão **será mais válida do que nunca** (linhas 20-21) há o pressuposto de que o método do professor já era válido no passado.
- B) A forma **recitá-los** (linha 29) pode ser substituída por **que fossem recitados**.
- C) Tem-se em **daqui em diante** (linhas 35-36) uma referência a lugar.
- D) A forma verbal **se faz** (linha 46) pode ser substituída por **é feita**.
- E) Na passagem **No futuro, os escolares saberão dos afluentes do Amazonas** (linhas 52-53), são empregados dois recursos lingüísticos para estabelecer referência de tempo.

Instrução: as questões de números 11 a 20 referem-se ao TEXTO 2.

TEXTO 2

LEGITIMAÇÃO DE VALORES

- 1 Diz-se que uma pessoa possui um valor e
2 legitima as normas dele decorrentes quando,
3 sem controle externo, pauta sua conduta por
4 elas, segue-as independentemente de ser
5 observada, ou seja, está intimamente convicta
6 de que essa regra representa um bem moral.
7 Por exemplo, alguém que não rouba por
8 medo de ser preso não legitima a norma “não
9 roubar”, apenas a segue por medo do castigo.
10 Na certeza da impunidade, não a seguirá.
11 Mas o que leva alguém a pautar suas con-
12 dutas segundo certas regras? Como alguns
13 valores tornam-se traduções de um ideal de
14 Bem, gerando deveres?
15 Na verdade, falta consenso entre os espe-
16 cialistas a respeito do modo pelo qual um
17 indivíduo chega a legitimar determinadas
18 regras e conduzir-se coerentemente com elas.
19 Para uns, trata-se da força do costume: o
20 hábito de se comportar de determinada ma-
21 neira leva os indivíduos a considerar certa
22 essa conduta. Para outros, a equação deveria
23 ser invertida: determinadas condutas são
24 consideradas boas, portanto, devem ser prati-
25 cadas. Para outros ainda, processos incons-
26 cientes, portanto, ignorados pelo próprio su-
27 jeito, e, em geral, constituídos durante a in-
28 fância, seriam os determinantes da conduta
29 moral. E há outras teorias mais.
30 O que se deve considerar para além da di-
31 versidade de teorias ou interpretações é que
32 na legitimação de valores estão estreitamente
33 articuladas uma perspectiva social e uma
34 perspectiva individual, singular. De um lado,
35 verifica-se que a formação moral se dá pro-
36 cessualmente, no contexto de socialização
37 dos indivíduos. De outro, constata-se que,
38 inter-relacionadas, encontram-se presentes
39 duas dimensões fundamentais do desenvol-
40 vimento individual: a afetividade e a racional-
41 dade.

(MEC/SEF. *Parâmetros curriculares nacionais*. Temas transversais. Brasília, 1998).

11. Com o objetivo de tornar mais claro o conceito de “**Legitimação de valores**”, são utilizados, no primeiro parágrafo do texto, os seguintes mecanismos:

I - apresentação de uma mesma idéia sob diferentes formas de expressão;

II - concretização por meio de exemplo;

III - emprego de recurso lingüístico introdutor de explicação, esclarecimento.

Qual(is) afirmativa(s) está(ão) correta(s)?

- A) Apenas II.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

12. A expressão cujo significado equivale ao de *sem controle externo* (linha 3) é

- A) na medida em que alguém a controla.
- B) por não sofrer controle externo.
- C) devido à inexistência de controle externo.
- D) apesar de ser controlada por si mesma.
- E) mesmo não havendo controle externo.

13. A respeito do modo como ocorre a legitimação de valores, o texto apresenta diferentes teorias que apontam, respectivamente, para:

- A) prática constante, consideração de hipóteses compatíveis com os valores legitimados e desconhecimento do processo.
- B) hábito comportamental, inversão de conduta e prática voluntária.
- C) comportamento repetitivo, prática consciente a partir de julgamento favorável e processos involuntários.
- D) conduta condizente com valores, equação inversa e processos não-volitivos.
- E) força do costume, prática necessária à adequação de valores e inconsciência do próprio sujeito.

14. Considerando as relações sintático-semânticas evidenciadas, assinale a alternativa **INCORRETA**.

A) O vocábulo **certas** (linha 12) tem significado equivalente a **adequadas**.

B) Se a expressão **legitimar determinadas regras** (linhas 17-18) for substituída por **legitimação de determinadas regras**, o “a” que antecede a referida expressão deverá levar sinal indicativo de crase, além de serem necessários outros ajustes na continuidade da frase.

C) Segundo o texto, **conduzir-se coerentemente com elas** (linha 18) significa **ter um comportamento compatível com as regras decorrentes de valores legitimados**.

D) A expressão **falta consenso entre os especialistas** (linhas 15-16) poderia ser substituída por **os estudiosos do assunto não chegaram a um acordo, a uma linha comum de pensamento**.

E) A utilização dos dois pontos (linha 19) poderia ser substituída pelo emprego da expressão “, isto é,”.

15. Assinale a alternativa em que se observa, no fragmento, a relação **condição → consequência**.

A) *Na certeza da impunidade, não a seguirá* (linha 10).

B) *... essa regra representa um bem moral* (linha 6).

C) *... falta consenso entre os especialistas* (linhas 15-16).

D) *... trata-se da força do costume...* (linha 19).

E) *Para outros, a equação deveria ser invertida...* (linhas 22-23).

16. Analise as três afirmativas abaixo.

I - Em *segue-as independentemente de ser observada* (linhas 4-5), o “**as**” é interpretado como **normas**.

II - O vocábulo **segundo** (linha 12) poder ser substituído por **em conformidade com**.

III - A expressão **inter-relacionadas** (linha 38) vincula-se a **uma perspectiva social** (linha 33) e a **uma perspectiva individual, singular** (linhas 33-34).

Qual(is) afirmativa(s) está(ão) correta(s)?

- A) Apenas III.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

17. A expressão **o que se deve considerar para além da diversidade de teorias ou interpretações** (linhas 30-31) apresenta marcas linguísticas que evidenciam

- A) obrigatoriedade em relação à análise de diversas teorias e interpretações sobre o assunto focalizado.
- B) conteúdo tão importante quanto o das teorias formuladas por especialistas.
- C) intenção de enfatizar a idéia a ser explicada.
- D) o individualismo e a singularidade que caracterizam condutas coerentes com convicções.
- E) questionamentos sobre a incoerência de teorias e interpretações.

18. Assinale a alternativa em que a expressão **se dá** (linha 35) tem o mesmo significado da utilizada no texto.

- A) Muitas vezes, não se dá valor a significativas manifestações de afetividade.
- B) Geralmente ele “se dá bem” ao enfrentar desafios.
- C) Não se dá com as peculiaridades do grupo social em que atua.
- D) A consciência das próprias possibilidades e limitações se dá na continuidade das experiências de vida.
- E) Sempre se dá de corpo e alma, quando acredita que as situações exigem mobilização da sensibilidade e da razão.

19. O emprego de **De um lado** (linha 34) e **De outro** (linha 37) tem o objetivo de

- A) introduzir idéias que se opõem.
- B) apontar os dois lados do contexto social em que o indivíduo legitima valores.
- C) estabelecer dois pontos de referência para expor resultados de análise.
- D) argumentar favoravelmente às várias teorias que explicam a socialização do indivíduo.
- E) discutir situações que configuram um paradoxo.

20. Assinale a alternativa cujo teor evidencia **INCOMPATIBILIDADE** com as idéias defendidas pelo texto.

- A) A constituição de determinado conjunto de regras de conduta passa pela sensibilidade da pessoa, pelo seu bem-estar psicológico.
- B) Legitimação de valores implica pensamento, reflexão.
- C) Afetividade e racionalidade, no processo de formação moral, não podem ser dissociados.
- D) Conduta coerente com valores legitimados significa medo de castigo ou certeza de impunidade.
- E) A legitimação de valores implica a geração de deveres.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

